

Ordem é não desperdiçar talentos

DF - Educação

Programa do GDF identifica e oferece acompanhamento especial aos superdotados da rede pública de ensino

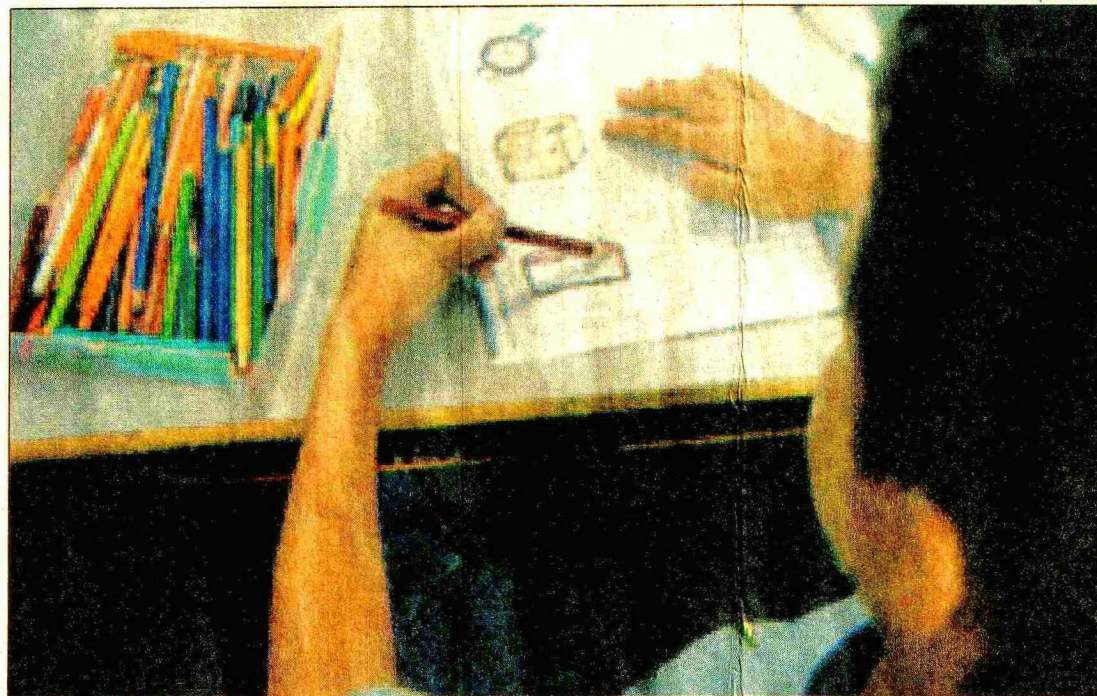
GUSTAVO IGREJA

A advertência é antiga: aquela peste que não deixa nenhum colega de classe prestar atenção na aula pode não ser um mero bagunceiro, mas um talento incompreendido. E, embora não tenha ainda a devida importância no cotidiano de boa parte dos professores do DF, encontrar esses prodígios é palavra de ordem para a Secretaria de Educação. Semana passada, 16 escolas do Núcleo Bandeirante foram apresentadas ao programa do governo de identificação e acompanhamento dos superdotados. E receberam o alerta de que, sem isso, serão talentos jogados fora.

O problema é conhecido de psicólogos. O aluno tem uma facilidade de aprender que não é percebida pelo professor. Com isso, muitas vezes, recebe tratamento igual ao dos colegas de classe e perde o interesse pelo conteúdo tradicional, que, para ele, é fácil demais, não tem desafio. Para o professor, torna-se o desleixado da classe. Se é um pouco mais ativo – ou hiperativo – vira o bagunceiro e, para os colegas, apenas um estranho, pois não encontra afinidade de interesses e se isola.

Para não deixar escapar talentos, a rede pública desenvolve um programa de acompanhamento de jovens com altas habilidades. São classes diferenciadas, oferecidas em horários diferentes aos das aulas tradicionais, onde o estudante tem a oportunidade de se aperfeiçoar na área que lhe interessa.

– Por todo o DF estão distribuídos professores especialistas em acompanhar esses casos, nas áreas das disciplinas exa-



Monique Renne

SUPERDOTADOS recebem atenção especial nas Salas de Recursos, onde desenvolvem potencialidades

tas, humanas e artísticas. As atividades que ministram são desempenhadas por jovens talentosos identificados em aula e, por isso, é importante que as escolas estejam familiarizadas com o programa – explica Giselda de Carvalho, diretora do Ensino Especial da Secretaria.

Um desses especialistas é a professora Sibeles Lucchesi Barreto de Sá. Foi ela que reuniu, semana passada, no Núcleo Bandeirante, diretores de 16 escolas, pedindo apoio ao projeto. A partir de agora, Sibeles será responsável pela Sala de Recursos – onde os alunos especiais têm o acompanhamento – daquela cidade.

– Os diretores precisam trabalhar essa idéia com os professores nas escolas, pois são eles quem convivem com os alunos e que podem identificar talentos. Sem isso, deixaremos muito potencial ir por água abaixo – co-

menta Sibeles.

Espalhadas por todo o DF, as Salas de Recursos funcionam pela manhã e à tarde, oferecendo aos jovens da rede de ensino básico, fundamental e médio acompanhamento por até três vezes na semana, de duas a quatro horas por dia, de acordo com o interesse do superdotado e com a agenda que a família do aluno define para ele.

Responsável por talentos acadêmicos – das disciplinas convencionais, como português e matemática – de 1ª a 4ª séries de parte da Asa Norte, o professor Maurício Schelb Luz, mestre da Sala de Recursos da Escola Classe 407 Norte, ressalta, contudo, que é errada a idéia de que os jovens com habilidades especiais são gênios. Geralmente, conforme explica, têm uma ou algumas habilidades. Dificilmente são bons em tudo. E, naquilo que não têm facilidade,

têm problemas como todo estudante normal.

– O que fazemos aqui é ajudá-los a encontrar respostas para todas as curiosidades que têm. Incentivamos isso, que é um passo para a pesquisa. Da resolução de problemas de matemática a campeonato de bolinha de gude, tudo é utilizado para aperfeiçoar as habilidades de cada um, individualmente. Por isso gostam tanto.

As crianças começam cedo. Leonardo, um dos alunos do Tio Maurício, como chama, iniciou o acompanhamento na 1ª série do ensino básico. Aos oito anos, está na 2ª. E, com uma afinidade fora do normal para as ciências, deve continuar a ser orientado até chegar à universidade. Como outros brasilienses que estão tendo a oportunidade, pode, quem sabe, se tornar um importante cientista.

gustavo.igreja@jb.com.br